



# CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURC

ESTADO DE SÃO PAULO  
www.camarabebedouro.sp.gov.br



## INDICAÇÃO Nº 391/2024

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **LUCAS GIBIN SEREN**, nos termos regimentais para que se digne providenciar confecção de **memorial comemorativo na Rotatória dos Expedicionários** (situada na intersecção da Av. dos Antunes, Avenida Sérgio Sessa Stamato e Viaduto dos Ferroviários), que é comemorado todo dia 08 de maio, cuja denominação foi instituída pela **Lei Municipal nº 2600/96**, inserindo no memorial o nome dos bebedourenses que integraram a FEB Armando Pianta, Benedito Scalon, Constantino G. Pereira, Durval Barbosa, Franklin Queirós, José Moreno, Júlio Batista, Juvêncio Francisco Góis, Ruy Caldeira Ferraz, Murilo de Barros e Antônio Rodrigues Lemos.

### JUSTIFICATIVA

Através da Lei Municipal nº 2600/96 de 28 de novembro de 1996, foi denominada de “Rotatória dos Expedicionários, a rotatória existente no cruzamento das Avenidas Sérgio Sessa Stamato com a dos Antunes, próxima ao Tiro de Guerra”.

O grito de vitória mais esperado pela Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi dado no dia 8 de maio de 1945 que marcou o momento em que o mundo celebrou a rendição incondicional das forças germânicas na Segunda Guerra Mundial, assinalando o fim de um dos conflitos mais sangrentos da humanidade.

O Brasil foi o único país da América Latina que participou diretamente dos conflitos bélicos na Europa. Cerca de 25 mil soldados da FEB foram enviados à Itália para lutar junto ao Exército Americano. No contexto da guerra, a FEB participou decisivamente do rompimento das duas últimas linhas de defesa alemãs que barravam o acesso ao norte da Itália e ao sul da Alemanha, localidades que foram palco da conquista de inúmeras vitórias das pracinhas, que, além da coragem e bravura, deixaram suor e sangue.

Registros diz que houve a participação de onze expedicionários bebedourenses, sendo eles: Armando Pianta, Benedito Scalon, Constantino G. Pereira, Durval Barbosa, Franklin Queirós, José Moreno, Júlio Batista, Juvêncio Francisco Góis, Ruy Caldeira Ferraz, Murilo de Barros e Antônio Rodrigues Lemos.

Pelo exposto, espero seja recebida a presente propositura com a confecção de monumento em reconhecimento a luta dos valorosos brasileiros.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 13 de maio de 2024.

**EDGAR CHELI JÚNIOR**  
Vereador

*“Deus Seja Louvado”*

**RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200**



# CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURC



ESTADO DE SÃO PAULO  
[www.camarabebedouro.sp.gov.br](http://www.camarabebedouro.sp.gov.br)



PROTOCOLO 49145/2024 - 15/05/2024 10:44 - PROCESSO 547/2024



*“Deus Seja Louvado”*

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



# Expedicionários bebedourenses na Segunda Guerra Mundial e as homenagens no retorno à terra natal

José Pedro Toniozzo

Por **Gazeta de Bebedouro** - 22 de julho de 2022



*Expedicionário bebedourense - Ruy Caldeira Ferraz, 1º tenente da FEB, em campo de batalha no norte da Itália, junto ao carro usado na front, batizado com o nome de "Bebedouro".*

Nos primeiros anos após a eclosão da Segunda Guerra Mundial o governo de Getúlio Vargas assumiu posição de neutralidade, diante dos dois blocos beligerantes, embora houvesse defensores de ambos, gerando clima de ambiguidade. Porém a entrada dos Estados Unidos na Guerra, em fins de 1941, fez com que o Brasil se definisse pelo rompimento de relações com os países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e pela assinatura de acordo político-militar com os norte-americanos.

Desta forma, o alinhamento brasileiro com os países aliados resultou na criação da Força Expedicionária Brasileira – FEB, que a partir de 30 de junho de 1944, enviou sucessivas tropas para lutarem na Itália contra as forças nazifascistas até o fim do conflito naquele país, em 2 de maio de 1945. Seguiram para a Guerra cerca de 25 mil soldados brasileiros, de todas as regiões do país, inclusive de Bebedouro.

De acordo com os registros da imprensa local, houve a participação de onze expedicionários bebedourenses, sendo eles: Armando Pianta, Benedito Scalon, Constantino G. Pereira, Durval Barbosa, Franklin Queirós, José Moreno, Júlio Batista, Juvêncio Francisco Góis, Ruy Caldeira Ferraz, Murilo de Barros e Antônio Rodrigues Lemos.

Depois de meses de tensão, esta foi interrompida com notícia da rendição dos inimigos no dia 7 de maio. Tão logo teve acesso à informação, o povo saiu às ruas vibrando de entusiasmo, numa verdadeira festa que reuniu todas as entidades locais. Diversos oradores se manifestaram e foram aplaudidos pela multidão que se concentrou inicialmente em frente à Prefeitura e depois



Branco, parando durante o trajeto em frente às casas das famílias de alguns expedicionários. Na porta Igreja Matriz foi organizado um altar para celebração de ação de graças. Em seguida foi realizada sessão cívica no coreto do jardim onde, além dos oradores, houve muita música, fogos, luzes, enfim, uma grandiosa festa.

Nas semanas seguintes, a Prefeitura Municipal, juntamente com o Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência, preparou recepção em homenagem aos soldados bebedourenses que haviam participado da guerra. Como o retorno dos expedicionários ocorreu de forma dispersa, ficou definido que as festividades aconteceriam na data em que o último chegasse, sendo estabelecido o dia 16 de outubro.

Na referida data, a cidade amanheceu em clima de festa, com ruas, praças, estabelecimentos comerciais, escolas e residências ornamentadas com bandeiras, enfeites, adornos, flores e plantas naturais. Às 8 horas, a multidão ocupou a área em frente à Estação Ferroviária, a escadaria de acesso ao centro e a extensão da rua Prudente de Moraes até a praça central. O desembarque dos expedicionários ocorreu sob a aclamação do povo e a execução do Hino Nacional por corporação musical.

Estavam presentes todas as autoridades locais, que junto com o povo acompanhou o cortejo, que contou também com a participação dos alunos do Colégio Municipal, Colégio Anjo da Guarda, Escola Técnica de Comércio e Grupos Escolares Abílio Manoel e Conrado Caldeira, além de delegações das associações esportivas e de classe.

No trajeto rumo à Praça Rio Branco, o cortejo passou por um Arco do Triunfo construído pelo Esporte Clube Paulista e outro preparado pela Prefeitura, ambos homenageando os expedicionários. Na praça, em frente à Igreja Matriz, ocorreu missa campal, celebrada pelo Monsenhor Aristides da Silveira Leite e, em seguida, discursos de oradores, entrega de medalhas e álbuns preparados pelos alunos dos grupos escolares.

Na sequência da extensa programação, após o plantio de uma árvore simbólica naquela praça, o cortejo seguiu até a praça Valêncio de Barros, onde ocorreu o lançamento da pedra fundamental de um monumento em homenagem à FEB. Completando os festejos, foi oferecido almoço aos pracinhas e seus familiares e à noite, na sede do Bebedouro Clube, ocorreu o Baile da Glória, finalizando as festividades.

Décadas depois do fim da Segunda Guerra Mundial, a memória aos soldados bebedourenses que dela participaram segue apagada, tendo em vista que não há nenhum registro oficial sobre o fato histórico, sendo que o monumento comemorativo que fora planejado, inclusive com o lançamento da pedra fundamental, ao que tudo indica não chegou a ser construído, ou ao menos, não se faz presente na praça pública conforme fora previsto.

**(Colaboração de José Pedro Toniosso, professor e historiador bebedourense).**

Publicado na Gazeta de Bebedouro, edição 10.685, de sábado a terça-feira, 23 a 26 de julho de 2022.



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:49145/2024 - 15/05/2024 - 10:44 - 95RA-F69E-7FZ3-JP6N



# Bebedouro-SP

## Legislação Digital

### LEI Nº 2.600, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1996

(De autoria do Vereador Anadir Ribeiro)

Denomina Logradouro Público que especifica.

Irene Maria Marangoni Minholo, **Presidente da Câmara Municipal de Bebedouro/Estado de São Paulo**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 66, § 7º da Constituição Federal ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm#art66](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#art66)), e pelo parágrafo único do art. 43 da Lei Orgânica do Município (/Bebedouro-SP/LeisOrganicas/0-1990#art43), faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Rotatória dos Expedicionários, à rotatória existente no cruzamento das Avenidas Sérgio Sessa Stamato com a dos Antunes, próxima ao Tiro de Guerra.

Art. 2º Na denominação da referida rotatória, por ocasião da colocação de placa indicativa, deverá constar os nomes dos Expedicionários que residiram na cidade.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei, correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Bebedouro, 28 de novembro de 1996.

Irene Maria Marangoni Minholo  
Presidente

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal, aos 28 de novembro de 1996.

Ivete Spada Leite  
Oficial de Secretaria

\* Este texto não substitui a publicação oficial.

Voltar





# CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO



## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Bebedouro. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar?chave=95RAF69E7FZ3JP6N>, ou vá até o site <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 95RA-F69E-7FZ3-JP6N**

